

26.5. 12059

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 59

col 13

A Gran Bretanha e o assucar alemão

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL
Praça dos Restauradores, 24

1917



A Gran Bretanha e o assucar alemão

Uma das mudanças economicas das mais notaveis na Gran Bretanha é a facilidade e rapidez com que o assucar de cana substituiu o assucar de beterraba. A guerra napoleonica inflingiu um golpe quasi mortal á industria do assucar de cana; o efeito combinado do Sistema Continental e do bloqueio britanico trouxe uma falta sentida de assucar no Continente e isto deu logar á cultivacão em grande escala da beterraba de assucar. Pouco a pouco a beterraba ia rivalisando com a cana de assucar e finalmente venceu-a; em 1913-14, quando a produçãõ mundial de assucar de cana dava 7.170.729 toneladas, o assucar de beterraba produzido na Europa era de 8.254.700 toneladas. Dos seis paizes principais produtores de assucar, tres — a Alemanha, a Austria e a Russia — produzem a beterraba, e tres — India, Cuba e Java — ainda cultivam a cana. Com o rompimento da guerra actual cessaram as exportações da Alemanha para a Gran Bretanha, o que veio favorecer a cultura da cana de assucar. Em 1916-17 a produçãõ mundial de assucar de cana chegou a 8.710.260 toneladas e a produçãõ da beterraba

na Europa baixou a 5.075.000 toneladas. Ficou assim alterado o equilibrio dum dos grandes commercios mundiais; deve dar muito que pensar aos alemães o facto da Gran Bretanha voltar para o cousumo de assucar de cana.

Antes da guerra era a Gran Bretanha a maior consumidora do assucar produzido pela Alemanha. O assucar era o artigo que tinha maior exportação da Alemanha para a Gran Bretanha. Durante muitos anos a Gran Bretanha não consumia menos de 55 % da exportação total da Alemanha e por vezes chegava a 75 %; em 1913-14 recebeu 78 % segundo os algarismos dados sobre o commercio alemão em 1913 no relatorio consular britanico. Esse ano viu o cumulo da produção da Alemanha, a qual atingiu 2.738.000 toneladas; a produção média durante os cinco anos anteriores a 1913 tinha quasi igualado a da India e tinha excedido consideravelmente a de qualquer outro paiz. A exportação total de assucar alemão em 1913 ficou avaliada em 263.900.000 marcos, o que quer dizer que a exportação só deste artigo para a Gran Bretanha representava para a Alemanha mais de 10 milhões de libras ao ano. A guerra poz cõbro a isto. A colheita alemã de 1915-16 não passou de 1.400.000 toneladas, pouco mais de metade da de 1913; e, é claro, a exportação para a Gran Bretanha tinha cessado inteiramente. Não obstante, as refinações de assucar na Gran Bretanha nunca estiveram ociosas; ainda que necessitem de 900.000 toneladas de assucar bruto por ano para o mercado interno, o assucar

de cana veio suprir as suas faltas. Foi uma tarefa difficil combinar as chegadas de assucar vindo do mundo inteiro de maneira a que as refinações nunca estivessem paradas; esta difficuldade acentuava-se no caso do assucar vindo de Java pelo Cabo da Boa Esperança; porém, a despeito dos sbmarinos alemães, tem-se levado a efeito a tarefa. As refinações teem um fornecimento constante. Em 1913 as refinações manipularam 645.970 toneladas de assucar de beterraba, alemão e austriaco, e 395.762 toneladas de assucar de cana; porém em 1916 tinha desaparecido o assucar de beterraba e manipularam 1.418.758 toneladas de assucar de cana. A falta de assucar alemão e austriaco ficou compensada pelo grande aumento de produção nas terras tropicais. Cuba é hoje o paiz que mais assucar produz no mundo; a sua colheita de 1916 foi de 3.007.000 toneladas e a colheita para 1917 está calculada em 3.500.000 ton.; Java poderá dar 1.560.000 ton. na colheita de 1917. Java dá para o consumo directo excellente assucar branco refinado; espera-se que em breve Cuba fará outro tanto; o assucar de Java é tão barato como o de qualquer outro paiz exportador. Não ha duvida que o consumo na Gran Bretanha baixou do maximo de 1.729.243 ton. em 1914 para 1.395.579 ton. em 1916; mas isso representa antes falta de transporte do que falta de assucar.

Quando terminar a guerra terá desaparecido o commercio de assucar entre a Alemanha e a Gran Brétanha, pois esta receberá os seus for-

necimentos doutras fontes. Quanto mais a Alemanha prolongar a luta, tanto mais firmemente estarão estabelecidas as novas relações comerciais e menos provavel será que ela possa recuperar o commercio perdido. Ouve-se dizer que, por meio de bonus, o assucar alemão tornará a ganhar a sua antiga cotação no mercado. Pergunto: onde vai a Alemanha buscar dinheiro para bonus? O que diz respeito á Alemanha diz respeito tambem ao seu infeliz satellite, a Austria, a qual tambem exporta bastante assucar para a Gran Bretanha. É verdade que, para o assucar de Java o Oriente faz concorrência á Gran Bretanha, assim como os Estados Unidos para o de Cuba; mas é provavel que esta ultima concorrência venha a diminuir em vista do grande aumento de produção em Porto Rico, Hawai e nos proprios Estados Unidos. A Gran Bretanha, porém, tem mais um recurso: pode comprar todo o assucar que lhe é preciso nas suas dependencias tropicais. Vai ganhando terreno rapidamente a idéa de fornecer o Imperio só com os produtos imperiais. De ano para ano essa resolução vai-se fortalecendo; a Alemanha o descobrirá á sua custa. O que se pode conseguir nesse sentido vem exemplificado na pequena ilha de Mauricio, a qual em 1916 mandou-nos 200.000 toneladas (entregues á França), emquanto que em 1913 só nos forneceu 20.000 toneladas. Sem contar a India que consome o que produz, e Queensland, cuja produção decaiu com a repatriação da mão d'obra Kanaka, ainda nos fica nas Indias occidentais e em Africa

muitos terrenos proprios para a cultura do assucar. Na Zululandia, por exemplo, existe ha anos só uma fabrica de assucar; é necessario fomentar ali a cultura da cana. Da Jamaica vem só 15.000 ton., mas era facil receber-se mais havendo garantias contra uma concorrência desigual, isto é, impondo-se direitos de entrada razoaveis aos assucares alemães que recebem bonus. O cultivador branco não é insubstituivel para a produção tropical: pode-se capitalisar os cultivadores indigenas.

Porém o ponto capital da questão não é nem a Africa nem as Indias occidentais: é a Guiana Britanica. A Guiana Britanica reconhece a situação. Colonia nenhuma tem tratado mais energeticamente a questão do comercio interno do Imperio e o desenvolvimento dos recursos imperiais. Na ultima reunião publica anual da Associação Real de Agricultura e Comercio da Guiana Britanica declarou-se que essa colonia podia facilmente produzir um milhão de toneladas de assucar em vez de 120.000 que hoje exporta para a Gran Bretanha. Tem tambem grande fama o assucar dinamarquez. Se da Demarara nos pudesse vir metade da quantidade precisa para o nosso consumo annual, a Alemanha poderia perder a ultima esperança de reabilitar a sua industria assucareira. Por cada dia que durar a guerra, torna-se mais certo esse resultado.

11